

Siemens quer ter impacto neutro no clima até 2030

29 de Setembro, 2015

A Siemens quer ser a primeira grande empresa industrial a alcançar uma pegada de carbono zero até 2030. Nesse sentido, a Siemens prevê reduzir as suas emissões de dióxido de carbono (CO₂) – que atualmente totalizam cerca de 2,2 milhões de toneladas métricas por ano – para metade e já até 2020. Para concretizar estes objetivos, a empresa investirá durante os próximos três anos cerca de 100 milhões de euros para diminuir a pegada de carbono de todas as suas instalações de produção e de todos os seus edifícios.

Ao aplicar tecnologias inovadoras – como os seus sistemas de gestão de energia, de automação para edifícios e processos de produção, assim como sistemas de acionamento energeticamente eficientes – a Siemens conta reduzir os seus custos de energia em 20 milhões de euros por ano. “Reduzir a nossa pegada de carbono não é só um ato de boa cidadania corporativa, também faz muito sentido em termos de negócio”, afirmou Joe Kaeser, presidente e CEO da Siemens AG.

Para diminuir as suas emissões de CO₂ a longo prazo, a empresa passará a utilizar os seus próprios sistemas de energia em todas as suas fábricas e edifícios administrativos para otimizar os custos de energia, a utilizar sistematicamente veículos de baixas emissões e a aplicar conceitos de e-mobilidade a toda a sua frota de carros e, por último, a avançar para um mix de energia limpa, utilizando cada vez mais fontes de energia com emissões de CO₂ zero ou muito reduzidas – tais como gás natural e energia eólica.

A Siemens introduzirá o seu programa de redução de CO₂ já no próximo ano fiscal. Ao abrigo deste programa investirá cerca de 40 milhões de euros em instalações em todo o mundo para melhorar a eficiência energética.

A nova sede da Siemens em Munique – que já cumpre as normas mais rigorosas de respeito pelo ambiente, conservação de recursos e construção sustentável – afigura-se desde já como um enorme contributo para este objetivo.

Em paralelo, o portefólio ambiental da Siemens reúne as tecnologias da empresa na área da eficiência energética e redução das emissões de CO₂. No ano fiscal de 2014, o portefólio gerou 33 mil milhões de euros em vendas, ou seja, 46% das receitas totais da Siemens. As soluções da Siemens permitiram aos seus clientes reduzir as suas emissões de CO₂ em cerca de 428 milhões de toneladas métricas – uma quantidade equivalente a mais de metade do total das emissões de CO₂ da Alemanha.